



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0552 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Boa noite pessoal" demonstra qualidade literária na organização do texto e no uso de recursos linguísticos que conferem acabamento estético e exploram consistentemente as possibilidades do gênero literário infantil. Um primeiro indicio desse acabamento reside na ilustração da capa, que apresenta uma urso segurando o filhote em seus braços, prenunciando visualmente o tema da obra.

Os detalhes das cores vibrantes, traços diferenciados, formas, cenários e personagens que apontam para a diferença compõem uma narrativa visual que dialoga com o texto escrito, capaz de conduzir o enredo com coerência e ludicidade. A repetição de frases e estruturas, como "Os ratos estão com sono" (p. 6), "As lebres estão com sono elas suspiram" (p. 8), "Os veados estão com sono e inspiram beeeem fundo" (p. 10) e "Até a grande e enorme urso está com sono, ela se espreguiça e estica bem os braços" (p. 12) e a sequência de animais que bocejam e se preparam para dormir (p. 6-13), cria um ritmo poético e uma musicalidade que são essenciais para a literatura infantil.

A linguagem é concisa e direta, utilizando vocabulário acessível, mas ao mesmo tempo evocativo, como os sons de bocejo e suspiro ("UAAH!" - p. 6, "U AAH" - p. 8, "U...AAAH" - p. 10-11 e "U...AAAAH" - p.12-13). A coerência e a coesão textuais são mantidas ao longo da narrativa, com uma progressão clara que acompanha o pôr do sol e o adormecer dos animais, apresentado nas páginas 05 (início da obra) e 32 (término da obra) "O sol está se pondo e todo mundo está com sono" (p.5) e "A lua está lá no alto no céu e todo mundo está dormindo." (p.32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 12-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 5
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 32

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Boa noite, pessoal* apresenta abertura à apreciação estética e estimula a participação criativa na leitura por meio de uma estrutura narrativa simples e repetitiva, característica dos livros infantis voltados à rotina do sono. A repetição de frases como as que nomeiam os animais indicando que eles "estão com sono", por exemplo, "Os ratos estão com sono" (p. 6), "As lebres estão com sono elas suspiram." (p. 8), "Os veados estão com sono e inspiram beeeem fundo." (p. 10) e "Até a grande e enorme urso está com sono ela se espreguiça e estica bem os braços." (p. 12) — junto à descrição das ações dos personagens (bocejar, suspirar, inspirar, espreguiçar e esticar) cria um ritmo envolvente e tranquilizador, ideal para o público infantil.

Além disso, o questionamento carinhoso e direto endereçado aos animais pela pequena urso para brincar e suas respostas "Nós também estamos muito cansadas- dizem as lebres" (p.15), estabelece um diálogo lúdico entre eles e a personagem-central. Essa abertura é um convite explícito para um jogo de imaginação: "Você não está cansada? Perguntam os veados. Não, Não! Nem um pouquinho! Diz a pequena urso" (p. 16). A pergunta funciona como abertura para um mundo personificado, em que os animais são personagens com os quais se pode conversar que pode funcionar como um convite para a criança a interagir de forma ativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A inventividade da obra "Boa noite, pessoal" reside na sua capacidade de transformar uma experiência universal e cotidiana, a hora de dormir, em um universo lúdico e imaginário, mas profundamente conectado à realidade infantil.

Embora os personagens sejam animais, suas ações e reações como bocejar, espreguiçar, resistir ao sono, presente nas páginas 6, 8, 10, 12 e 14, "Os ratos estão com sono" (p. 6), "As lebres estão com sono elas suspiram." (p. 8), "Os veados estão com sono e inspiram beeeem fundo." (p. 10), "Até a grande e enorme urso está com sono ela se espreguiça e estica bem os braços." (p. 12), "Mas eu não estou com sono diz a pequena urso." (p.14), são facilmente reconhecíveis pelas crianças, que muitas vezes passam por situações semelhantes.

Há a criação de universo imaginativo, a partir de elementos do mundo real, ressignificados de uma forma que dialoga diretamente com a maneira como a criança vê e experimenta o mundo: cheio de possibilidades, com personagens escondidos em cada detalhe, favorecendo as culturas infantis ao validar a curiosidade, personificar o ambiente e transformar o ordinário em extraordinário. A forma como o autor personifica os animais, atribuindo-lhes características humanas de sonolência e cansaço, cria um elo de identificação e empatia.

O livro constrói um cenário noturno em que a natureza (o sol se pondo, a lua no céu) apresentado nas páginas 5 e 32 "O sol está se pondo e todo mundo está com sono" (p.5) e "A lua está lá no alto no céu e todo mundo está dormindo." (p.32) e os animais se preparam para o descanso, um tema que ressoa com as culturas infantis, que frequentemente exploram o mundo animal e os rituais de sono. A

pequena urso, em particular, representa a criança que ainda não quer dormir, e sua jornada de observação dos outros animais adormecendo reflete um processo de aceitação e transição para o sono. A obra, portanto, não apenas narra uma história, mas também oferece um espelho para as experiências infantis, utilizando a fantasia para abordar um aspecto real da vida das crianças de forma gentil e divertida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 5
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 32
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Boa noite, pessoal" apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças conforme o gênero literário proposto e a natureza do texto.

A estrutura narrativa é simples, com frases curtas e diretas, além de repetitiva, que são características de livros infantis voltados à rotina do sono, favorecendo a compreensão e o envolvimento das crianças pequenas. A repetição de trechos de frases como em "Os ratos estão com sono" (p. 6), "As lebres estão com sono elas suspiram." (p. 8), " e "Até a grande e enorme urso está com sono ela se espreguiça e estica bem os braços." (p. 12), cria um ritmo envolvente e acolhedor, que contribui para o desenvolvimento da linguagem e da memória das crianças.

A simplicidade no diálogo da pequena urso e os demais personagens (ratos, lebres, veados e a grande urso), presentes nas páginas 14 a 16, são construídos com frases curtas, diretas contribuindo para o envolvimento com a narrativa, demonstrando o uso de uma linguagem acessível, que respeita o universo infantil e favorece a identificação da criança leitora com os personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos ao apresentar uma narrativa sobre a hora do sono, tão relevante para as crianças pequenas, utilizando personagens animais com características humanizadas, que não são vinculados a representações humanas preconceituosas envolvendo etnia, gênero ou cultura.

As personagens contribuem para que a obra seja acessível, instigante e relevante para o público infantil. O texto abre possibilidades criativas, convidando o leitor a expressá-las verbal e até corporalmente como nas páginas 12-13: "Até a grande e enorme urso está com sono ela se espreguiça e estica bem os braços" e ainda normaliza o sentir sono como algo natural para pequenos e grandes.

A obra, ao focar num tema muito relevante para o universo infantil e utilizar uma linguagem que, embora simples, é rica em sonoridade e descrições de ações, oferece um ambiente propício para a criança expandir seu vocabulário e sua compreensão do mundo de forma lúdica e não estereotipada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 12-13

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta no texto verbal e nem nas ilustrações, algo que possa ser considerado como um desrespeito aos direitos humanos, estando assim, isenta de perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas ou qualquer outra forma de discriminação.

A história promove a ideia de que o sono é comum aos pequenos e grandes, independentemente de suas diferenças (neste caso, as diferentes espécies de animais) Todos ali compartilham da mesma necessidade de descanso e deixa também subentendido o direito ao brincar, que só não acontece porque é hora de dormir e todos estão com sono. Como exemplos encontramos as 14 a 16 - "Mas eu não estou com sono. Diz a pequena ursa." (p. 14), "Vamos brincar?/Pergunta a pequena ursa./Estamos muito cansados/Respondem os ratos./Nós também estamos muito cansadas/Dizem as lebres." (p. 15) e "Você não está cansada? /Perguntam os veados. /Não, não! Nem um pouquinho!/Diz a pequena ursa." (p. 16) , não é julgada ou repreendida por seu comportamento; ela é simplesmente observada, e sua jornada é apresentada de forma natural e sem moralismos, conforme disposto nas páginas seguintes: 17 a 21: "Porém, logo depois, a pequena ursa suspira." U... "Ela inspira beeeem fundo. AAAAH" (p.17); "E Se espreguiça e estica bem os braços S T R E T C H UUU AAAAH!" (p.18-19) e "Já está mesmo na hora de ir para a cama . /Diz a grande e enorme ursa." (p. 20-21). Essa abordagem sem julgamentos ou imposições contribui para um ambiente de leitura seguro e acolhedor, em que a diversidade é implicitamente aceita e celebrada através da variedade de animais que coexistem na história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 17-21

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo linear de forma clara, situando-os em relações de espaço-tempo de maneira bem definidas, proporcionando elementos fundamentais para construir significado e experiências sobre o mundo de forma lúdica.

Os personagens são os diversos animais (ratos, lebres, veados, ursos) que, um a um, sucumbem ao sono, e a pequena ursa, que resiste a ele. Cada personagem é introduzido em sua própria cena, mostrando sua particularidade ao bocejar, suspirar, inspirar e espreguiçar (p. 6- 13).

O marcador temporal inicial é "O sol está se pondo" (p. 5), estabelecendo o início da jornada para o sono e o final do dia quando: "A Lua está lá no alto no céu e todo mundo está dormindo" (p. 32), que situam o leitor no ciclo natural do dia e da noite. O espaço é o ambiente natural onde esses animais vivem, sugerido pelas ilustrações de florestas e campos

. A relação espaço-tempo é evidente na progressão da narrativa: à medida que o sol se põe e a noite avança, mais animais adormecem, culminando com a pequena ursa finalmente cedendo ao sono (p. 6-29). A obra utiliza marcadores temporais e espaciais de forma sutil, mas eficaz, caracteriza o cenário e a progressão do enredo. Por exemplo, as páginas 22 a 27: "Os ratos dormem eles roncam . . . z z z E suspiram. . . z z z Boa noite, ratos." (p.22-23) "AS lebres dormem. . . z z z z z z . . . z z z z z z Boa noite, lebres." (p. 24-25) "Os veados dormem . . . z z z z z z z z z . . . z z z z z z z z z Boa noite, veados." (p. 26-27). E mostra os animais já dormindo, com onomatopeias de ronco, reforçando a ideia de que o tempo passou e a noite chegou. A coerência e consistência textuais são mantidas, e a ambientação é simples, mas funcional para a história. A pequena ursa, como personagem central, tem seu desenvolvimento focado em sua resistência e eventual aceitação do sono, o que é um arco narrativo claro e compreensível para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 22-27
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 32
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 5
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6-29

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens, respeitando os diferentes contextos situacionais e dialetais, com linguagem simples e direta, apropriada ao público infantil.

A comunicação entre os animais é concisa e funcional, centrada na expressão do cansaço e na interação da pequena urso com os demais personagens, utilizando-se de um registro linguístico que reflete os universos particulares de cada um. Essa construção está presente nas páginas 14 - 16, por meio de frases curtas e de fácil assimilação, refletindo uma linguagem objetiva, acessível e coerente com a proposta da obra, transmitindo a mensagem de forma clara e eficaz para as crianças.

A simplicidade do discurso contribui para a acessibilidade do texto, permitindo que leitores de diferentes faixas etárias compreendam a narrativa e se envolvam com os personagens. Além disso, a repetição de frases e o uso de onomatopeias — como os bocejos e roncões nas páginas 6, 8, 10 e 12 ("UAAH!" – p. 6, "U AAH" – p. 8, "U AAAH" – p. 10, "UAAAAH U" – p. 12) — estabelecem um padrão sonoro que facilita a assimilação e reforça o ritmo da história, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A originalidade de "Boa noite pessoal" reside na sua abordagem sutil e encantadora de um tema muito próximo ao universo infantil: a hora do sono.

Embora a premissa de animais indo dormir possa parecer simples e recorrente, a narrativa se destaca pela forma como é conduzida. A pequena urso, única personagem que resiste ao sono, introduz um elemento de surpresa e curiosidade que instiga o leitor a acompanhar o desfecho da história.

O conflito central personificado pela urso que se recusa a dormir e anseia por brincar e interagir (14,15,16) serve como motor narrativo. Os diálogos presentes nas páginas citadas despertam a imaginação e a curiosidade da criança: será que a pequena urso vai dormir? Como isso acontecerá? O leitor é levado a questionar se a pequena urso finalmente adormecerá e como isso acontecerá, criando uma expectativa que mantém o engajamento.

Ademais, as ilustrações não são meramente complementares, mas constituem um elemento narrativo paralelo, repletas de expressividade e criatividade. Elas conferem vida visual à protagonista e potencializam o efeito de surpresa e encantamento, crucial para o engajamento do público infantil. A trama não é previsível no sentido de que, apesar da repetição da sonolência dos animais, a persistência da pequena urso em ficar acordada adiciona um toque de humor e identificação para as crianças, como nas situações presentes nas páginas 06, 08, 10, 12 e 14: "Os ratos estão com sono" (p. 06), "As lebres estão com sono elas suspiram." (p. 08), "Os veados estão com sono e inspiram beeeem fundo." (p. 10) e "Até a grande e enorme urso está com sono ela se espreguiça e estica bem os braços." (p. 12) "Mas eu não estou com sono. Diz a pequena urso." (p. 14).

O efeito surpresa se manifesta quando, após observar todos os animais adormecerem, a pequena urso começa a sentir os efeitos do sono. Ela suspira, inspira profundamente, boceja e se espreguiça, como apresentado nas páginas 17 - 19: "Porém, logo depois, a pequena urso suspira." U... "Ela inspira beeeem fundo. AAAAH" (p.17) "E se espreguiça e estica bem os braços S T R E T C H UUU AAAAH!" (p.18-19). Essa construção narrativa, que culmina no adormecer da pequena urso, considerado nas páginas 20 e 21 - "— Já está mesmo na hora de ir para a cama./ Diz a grande e enorme urso." oferece um desfecho satisfatório e natural, sem ser abrupto ou forçado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 17-19
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas (14-16)
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 14
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 20-21
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 10

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra são componentes fundamentais que dialogam com o texto verbal e ampliam de maneira significativa o universo da narrativa. A força narrativa reside precisamente nesta interlocução entre palavras e imagens, que instaura uma relação de complementaridade e cooperação semiótica. Essa simbiose funcional opera como um contínuo convite ao exercício da imaginação.

As imagens, por sua vez, materializam visual e emocionalmente essa experiência, conduzindo o leitor a imergir em um universo sensorial mais rico e complexo. Do ponto de vista cromático, a paleta vibrante, que recorre a tons de azul, rosa, roxo, amarelo e vermelho (p. 4-7), constrói contrastes visuais que intensificam a expressividade das ilustrações e potencializam a unidade narrativa da obra, remetendo ao entardecer e à noite, reforçando a atmosfera de calma e aconchego e, por último, conduzindo o pequeno leitor à temática do sono.

O tratamento estético visual se destaca pela expressividade e pela capacidade de transmitir emoções e estados de forma clara e envolvente para o público infantil. Cada animal é retratado com características próprias, expressões faciais e corporais que evidenciam seu cansaço progressivo e sonolência, mesmo antes de o texto verbal descrever suas ações. Exemplos disso aparecem nas páginas 6 a 13: um dos ratos é mostrado bocejando com a boca bem aberta (p. 6), as lebres aparecem suspirando com os olhos fechados e uma delas já deitada (p. 8-9), e a grande urso é retratada em um espreguiçar amplo e exagerado (p. 12-13).

Essas representações visuais não apenas complementam o texto, mas acrescentam camadas de humor e ternura à narrativa. A composição das cenas, com o foco nos animais e em seus movimentos, guia o olhar do leitor e reforça a progressão da narrativa. Além disso, as ilustrações conseguem transmitir a personalidade de alguns dos animais, em especial a pequena urso. Sua energia e resistência ao sono ficam evidentes nas posturas e expressões das páginas 13 a 21.

A forma como as ilustrações mostram a pequena urso observando os outros animais adormecerem (p.15-16), com uma mistura de curiosidade e relutância (17-18), é um exemplo claro de como as ilustrações ampliam a compreensão da narrativa, permitindo que a criança visualize a jornada emocional da personagem. A qualidade artística e a atenção aos detalhes nas ilustrações não só tornam o livro visualmente atraente, mas também enriquecem a experiência de leitura, tornando-a mais imersiva e significativa para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 17-18
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 13-21
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-7
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 12-13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações vão além da simples representação do texto verbal, oferecendo às crianças um campo fértil para leituras próprias, propositivas e criativas ao funcionarem como um convite direto à imaginação infantil, permitindo que a criança empreenda uma viagem pela história e a interprete por meio de sua própria perspectiva. Dessa forma, constrói significados e descobre nuances que transcendem as palavras escritas, enriquecendo sua experiência literária e estética (p.6-9). Assim, não são apenas ilustrações do que está escrito, mas também sugerem, ampliam e implicam os sentidos do pequeno leitor, convidando a criança a imaginar e explorar o universo da história para além das palavras.

A forma como os animais são retratados em diferentes estágios de sonolência exemplifica esse diálogo visual: o bocejo inicial do ratinho (p. 6), da lebre (p. 08), do veado (p. 10) e da grande ursa (p. 12-13) demonstra o aspecto físico do cansaço, visível também nos olhos semicerrados dos ratinhos (p. 7) e nos corpos das lebres já deitadas ou quase se deitando (p. 8-9). Essa progressão visual culmina no sono profundo, representado nas páginas 22 (ratos), 24 (lebres), 26 (veados) e 28 (a grande ursa e a pequena ursa). A pequena ursa, em particular, é um convite à imaginação. Suas expressões de curiosidade e relutância diante do sono (p. 14-17) seguidas de sua rendição final ao descanso (p. 28-29), abrem espaço para que a criança projete suas próprias experiências e sentimentos em relação à hora de dormir.

Recursos visuais como o fechamento gradual dos olhos, as posturas cada vez mais relaxadas e os cenários que se tornam progressivamente mais escuros e acolhedores comunicam, sem palavras, a transição para o sono. Esses elementos permitem que a criança construa narrativas próprias, imaginando, por exemplo, o que acontece no mundo dos animais enquanto dormem ou como a pequena ursa se sente ao ver seus amigos adormecendo.

A ausência de detalhes excessivos nos cenários e a simplicidade das formas dos personagens incentivam a criança a preencher lacunas com sua imaginação, estimulando a criatividade e a capacidade de fabulação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 12 - 13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6 - 9
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 24
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-17
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 22-29
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 22

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam uma relação entre forma e conteúdo marcada pela coerência e criatividade, enriquecendo a narrativa. Os componentes visuais estão elaborados de modo a complementar e aprofundar o tema do sono e da rotina noturna. Os cenários, por exemplo, evoluem gradualmente, de um ambiente mais claro e vibrante no início da história, representados nas páginas 6-13, para tons mais escuros e suaves à medida que a noite avança (p. 14-21), utilizando a luz e o contraste para indicar a passagem do tempo e a transição para o sono, representado nas páginas 22, 24, 26, 28 e 30-31, quando, enfim, todos os animais dormem e o céu encontra-se escuro e estrelado.

O uso da luz e do contraste reforçam a passagem do tempo e a transição para o sono. Os animais são desenhados com formas e expressões também escuras, azul escuro, remetendo ao escurecer e a noite. Os planos e ângulos são utilizados de maneira que destaca a sonolência dos animais, com closes no bocejo do ratinho (p. 6), nos olhos das lebres se fechando (p. 15) e nas posturas relaxadas que indicam cansaço das lebres (p. 8-9). A repetição de elementos visuais, como os olhos semicerrados dos veados (p. 05), dos ratinhos (p. 7) e das lebres (p. 15), reforça o tema central: todos estão gradualmente cedendo ao sono.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 7
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 22-31
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 8-9
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam com a abordagem do tema do sono e às características de uma narrativa autoral. O estilo de ilustração é marcado pelo uso de formas simples, cores vibrantes e expressividade, que se alinham perfeitamente com a proposta de um livro para crianças pequenas.

A técnica de desenho com contornos bem definidos e preenchimento de cores sólidas, confere um aspecto limpo e acessível às imagens, facilitando a compreensão visual por parte do público infantil. As formas como os olhos são desenhados comunicam o cansaço de maneira compreensível para as crianças, como por exemplo nas páginas 10 e 11, representando as lebres com olhos fechados; nas páginas 12 e 13, representando a enorme ursa de olhos fechados; com pálpebras pesadas, como os ratinhos na página 7; e pupilas que diminuem, como as lebres e os ratinhos na página 15. A repetição de elementos visuais, como o bocejo do ratinho na página 06 e o espreguiçar da enorme ursa nas páginas 12 e 13, reforça a ideia central da história.

A escolha de cores que transitam do dia para a noite, com tons mais quentes e escuros, também é uma técnica que dialoga com o tema do sono, criando uma atmosfera aconchegante e convidativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 12-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 7
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações contribuem para a ampliação do repertório imagético das crianças ao apresentar um universo de personagens animais não focando em estereótipos étnico-raciais, gênero, culturais ou territoriais.

A diversidade é expressa através das diferentes espécies de animais (ratos, lebres, veados, ursos), cada uma com suas particularidades visuais e comportamentais, mas todas unidas pelo tema comum do sono.

A obra considera uma visão mais ampla e inclusiva do mundo, em que a diversidade é retratada através da variedade de animais compartilhando a mesma experiência da hora de ir dormir, apresentada nas páginas 4-5 início da obra, em que o sol está se pondo e nas páginas 28, 30 e 32, que apresentam um cenário escuro, com estrelas e lua no céu.

Outro ponto é a relação de animais que no mundo real quase não interagem (p. 14-16), como o urso e os ratos, quebrando estereótipos da construção do comum e hegemônico na sociedade, o que pode provocar deslocamentos importantes na visão linear e única que temos construídas no senso comum. Desse modo, a obra contribui para ampliar o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 4-5
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 32
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 30
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 28

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda o tema do sono de uma maneira que, embora aparentemente simples, se abre de modo a permitir que as crianças preencham pontos de indeterminação com suas próprias experiências e imaginações.

O livro não impõe uma única interpretação sobre o sono ou a hora de dormir; em vez disso, ele apresenta a experiência de diferentes animais adormecendo, situações presentes nas páginas 06, 08, 10 e 12, culminando na resistência e eventual rendição da pequena urso, considerada nas páginas 14 a 19. Essa abordagem dialógica se manifesta na forma como a história se desenrola, mostrando a diversidade de reações ao cansaço e ao sono. A provocação reside na curiosidade que a pequena urso (e, por extensão, o leitor) sente ao observar os outros animais.

A obra apresenta o sono como um processo natural e inevitável, permitindo que a criança explore suas próprias emoções e pensamentos sobre o tema. A ausência de uma lição a ser aprendida sobre o sono reforça essa abertura, transformando a leitura em uma experiência de descoberta pessoal e imaginação. A criança é livre para interpretar o comportamento da pequena urso e dos outros animais, e para imaginar o que acontece depois que todos adormecem, enriquecendo sua compreensão do mundo e de si mesma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-19
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa, utilizando uma interlocução harmoniosa entre recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Narrativamente, a história segue uma estrutura simples e repetitiva, que é eficaz para o público infantil, como nas páginas 6, 8, 10 e 12, em que há repetição de frases como "(os animais) estão com sono". A sequência de animais que adormecem, culminando na pequena urso que resiste ao sono, como proposto nas páginas 17-19, cria um enredo claro e fácil de seguir. Essa repetição não é monótona; ao contrário, ela constrói um ritmo que é quase hipnótico, mimetizando a própria experiência de adormecer.

A poética da obra se manifesta na linguagem concisa e nas onomatopeias que descrevem os sons do sono, os bocejos, os suspiros e os roncos - presentes nas páginas 6, 8, 10 a 13 e 22 a 27, adicionando uma dimensão auditiva à leitura. A representação dos veados, que "inspiram BEEEEEM fundo" antes de soltarem um "U...AAAH" (p. 10-11), reforça a ideia de um ritual coletivo do adormecer, no qual a pequena urso não se integra. Dessa forma, texto e imagem atuam de modo interdependente, tecendo juntos uma composição coerente e polifônica que enriquece a experiência estética e afetiva da narrativa. Essa simbiose não apenas ilustra o conteúdo verbal, mas expande-o, conferindo profundidade e complexidade a uma estrutura aparentemente simples.

O aspecto imagético, revelado pelas ilustrações de Chris Haughton, não apenas complementa o texto, mas conta a história. A forma como as expressões dos animais muda, seus corpos se relaxam e os cenários se tornam mais escuros e suaves contribuem para a progressão do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 4
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 22-27
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda um tema relevante, como o sono e a rotina noturna, sem cair no didatismo ou na tentativa de conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra abstém-se de conduzir o leitor infantil a uma interpretação ou comportamento pré-determinados, construindo sua narrativa também por meio de elementos visuais, não apresentando uma mensagem explícita de que as crianças devem ir para a cama ou que o sono é bom de uma forma impositiva. Em vez disso, ela simplesmente mostra a experiência de diferentes animais adormecendo nas páginas 06, 08, 10 e 12, e a jornada da pequena ursa que, apesar de sua resistência inicial, acaba cedendo ao cansaço.

Entre as páginas 14 e 16, observa-se que a interação entre a pequena ursa e os animais é apresentada sem um juízo de valor ou uma moralidade explícita, evitando respostas fechadas. No desfecho da história, essa estratégia mantém-se consistente. Dessa forma, a narrativa é construída de modo a transferir para a criança a tarefa de imaginar os eventos e inferir as emoções suscitadas pela obra, promovendo, assim, uma experiência leitora ativa e personalizada. De modo geral, a narrativa é observacional e descritiva, permitindo que a criança tire suas próprias conclusões e faça suas próprias associações com a experiência do sono. Não há frases de comando ou conselhos diretos sobre a importância de dormir; a história se desenrola de forma natural. A pequena ursa, ao final, adormece não porque lhe foi dito para fazê-lo, mas porque seu corpo e mente a levam a isso, o que é uma representação mais autêntica da experiência infantil. Essa abordagem respeita a autonomia da criança e sua capacidade de interpretar e assimilar a mensagem de forma orgânica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 14-16
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 6
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 10
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 8

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas das crianças através de suas ilustrações expressivas e cativantes, que apresentam um estilo visual distinto e cores que evocam a atmosfera do crepúsculo e da noite.

A forma como os animais são representados, com suas expressões de sonolência e seus movimentos de bocejo e espreguiçamento, oferece um repertório visual rico e divertido, como pode ser observado nas páginas 4 a 13. Quanto aos elementos para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, a obra aborda um aspecto fundamental da vida e, muito relevante, a necessidade de sono e descanso, de uma maneira que as crianças podem facilmente reconhecer em seu próprio cotidiano. A resistência da pequena urso ao sono, por exemplo, considerada na página 14, em que a pequena urso fala: “mas eu não estou com sono”, é uma experiência comum para muitas crianças, o que permite uma identificação imediata e uma reflexão sobre suas próprias rotinas e sentimentos em relação à hora de dormir. A obra mostra que o sono como um processo natural que afeta a todos, independente de ser grande ou pequeno, novo ou mais velho.

No que diz respeito à reflexão sobre o outro, a obra apresenta uma variedade de animais, cada um com sua própria maneira de se preparar para o sono. Isso pode levar a criança a perceber que existem diferentes formas de lidar com a mesma situação (o cansaço e a hora de dormir), promovendo uma compreensão inicial da diversidade de comportamentos e reações. A interação da pequena urso com os outros animais, mesmo que breve, mostra a dinâmica de um grupo e a forma como um indivíduo pode se sentir diferente dos demais. Além de cada um expressar o que está sentido em relação ao sono e querer ou não brincar naquela hora, como vemos nas páginas 14 e 15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 14-15
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-13

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que enriquecem a experiência de leitura. O projeto gráfico-editorial favorece a leitura e a imersão da criança na narrativa, caracterizando-se por uma significativa pluralidade de recursos imagéticos, os quais potencializam distintas possibilidades de leitura e interpretação.

Morfologicamente, a capa da grande mãe urso que segura a pequena urso nos braços e a contracapa constituem uma unidade coesa, na qual uma complementa a outra. Esse elemento encontra sua contraparte na quarta capa, que exibe a escrita e a ilustração "o sol está se pondo e todos estão com sono".

A escolha da fonte e do corpo do texto é adequada para o público infantil, garantindo legibilidade e conforto visual. O espaçamento entre linhas e a disposição do texto nas páginas não as sobrecarregam de informações e direcionam o olhar do leitor.

A progressão visual do dia para a noite, com a mudança na paleta de cores e na iluminação (p. 4-13, 30-32), é um recurso imagético que marca a passagem do tempo e aprofunda a atmosfera da história.

Além dos elementos textuais e imagéticos, a obra também utiliza recursos paratextuais que enriquecem a experiência. A capa, com sua ilustração convidativa e o título em destaque, já antecipa o tema e o tom da história. As informações da ficha catalográfica (p. 2-3) fornecem dados importantes sobre a autoria e a publicação e há uma seção final, na qual são apresentadas as trajetórias do autor, contextualizando a produção da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 2-3
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 30-32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta boa distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações, que propicia efeitos de sentido significativos e um acabamento estético de qualidade. As palavras não estão confinadas a blocos uniformes mas se espalham pela página, com distribuição entre elas ao lado das imagens (12-13) ou abaixo ou acima delas (16-17).

Assim, a forma como o texto é posicionado nas páginas, muitas vezes em conjunto com as ilustrações, como na página 15, em que há o diálogo entre a pequena urso e os ratos e depois entre a pequena urso e as lebres, cria uma harmonia visual que guia o olhar do leitor e reforça a narrativa.

A diagramação utiliza o espaço em branco de forma eficaz, dando respiro às páginas e destacando os elementos visuais e textuais. A transição de uma página para outra é fluida, criando uma sensação de movimento e progressão à medida que os animais adormecem. Os efeitos visuais, como a mudança gradual das cores do céu do crepúsculo para a noite escura, são integrados à diagramação para criar uma atmosfera imersiva.

A forma como os personagens são dispostos nas páginas, muitas vezes em poses que indicam sonolência, como nas páginas 6 e 7, em que os ratos estão com sono, ou relaxamento, também contribui para o acabamento estético e para a transmissão do tema. A repetição de elementos visuais e textuais, como os bocejos e os roncos, é reforçada pela diagramação, que os apresenta de forma consistente e ritmada. A escolha da fonte e do tamanho da letra é adequada para o público infantil, garantindo legibilidade e conforto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 16-17
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 6-7
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Páginas: 12-13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo acrescenta elementos sonoros adequados à categoria para a qual está inscrita, favorecendo a escuta e a imaginação das crianças. No tempo 0:00 – 0:25, durante a apresentação da capa do livro e dos paratextos, insere-se um fundo musical suave, que cria uma atmosfera acolhedora. A partir do tempo 0:26, quando se inicia a narrativa da história, surge o som de cigarras, especialmente perceptível na leitura da página 5 - “O sol está se pondo e todo mundo está com sono ”. Esse recurso sonoro reforça o clima noturno da narrativa, tornando-a mais envolvente e estimulando a sensibilidade das crianças.

Destaca-se também a utilização de vozes distintas para expressar as vozes da ursa mãe (2:32-2:36) e da pequena ursa (1:23-1:26), que podem estimular a imaginação e a experimentação pelas crianças, potencializando o desenvolvimento da criatividade e a participação ativa.

A linguagem empregada em toda a narração é acessível, mantendo-se simples e, ao mesmo tempo, incentivadora para o engajamento na construção de significados, como as onomatopeias dos bichos, tais como: os ratos estão com sono (0:36-0:44), as lebres estão com sono e suspiram (0-49-0:53).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:36-0:44
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:00-0:25
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 5
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:23 - 1:26
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:49 - 0:53
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 2:32 -2:36

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro, desenvolvida em HTML5, estabelece uma relação semântica e com a obra literária original, preservando suas particularidades narrativas e constitutivas.

Nessa adaptação, a linguagem sonora instaura um diálogo com o texto escrito, reproduzindo-o, com a narrativa sendo enriquecida pela utilização de mecanismos como onomatopeias dos animais “os veados estão com sono” (1:03-1:06), que traduzem o que está na obra em PDF. Esse processo também ocorre pela voz que, ao reproduzir uma ação, introduz cadência entre a narrativa do audiolivro e o texto escrito — como em “até a grande ursa está com sono, ela se espreguiça e estica bem os braços” (1:15-1:23).

A exploração de diferentes recursos lúdicos também pode ser percebida na simulação do bocejo dos animais (1:18 – 1:22), nas entonações diferenciadas na fala da pequena ursa (1:23-1:25) e nas respostas dos animais (1:33-1:50). Além disso, o fundo musical contínuo (0:26–2:00) reforça a atmosfera noturna e aconchegante, enriquecendo a experiência auditiva. Esses elementos buscam acompanhar e replicar a cadência e a ênfase pretendidas na obra original. Eles não descaracterizam a obra, mas antes reinterpretam sua estrutura por meio de uma nova camada sensorial.

Observa-se que 2:12 a 2:15 há uma diferença em relação à página 17, do PDF, onde lemos “inspira” e ouvimos “respira” e em 2:23 a 2:46 e uma supressão da frase que consta na página 23 da versão em PDF “ E suspiram”, que não é dita no áudiolivro. No entanto, tais diferenças não alteram a a narrativa a ponto alertar seu conteúdo

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:33-1:50
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 2:12-2:50
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 17
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Página: 23
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:15 - 1:23
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:23 - 1:25
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:26-2:00
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:03 - 1:06
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:18 - 1:22

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos, como a entonação de vozes de personagens. A presença de sonoplastia no decorrer do áudio com os sons de alguns animais e música instrumental em plano de fundo (0:26-2:00), torna o material mais lúdico e amplia a experiência da criança. Alguns exemplos de recursos utilizados são a simulação do bocejo dos animais (1:18 - 1:22), as entonações diferenciadas na fala da pequena urso (1:23-1:25) e nas respostas dos animais (1:33-1:50).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:26: 2:00
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:23-1:25
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:18 - 1:22
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:33-1:50

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro da obra "Boa noite, pessoal" não apresenta voz robotizada, como se observa no trecho entre 0:29 – 0:33, que corresponde às páginas 4 e 5: "O sol está se pondo e todo mundo está com sono". A ausência de características robotizadas, presente em todo audiolivro, favorece a naturalidade da narrativa e o vínculo afetivo das crianças com a história. A narração contextualizada dentro do enredo principal é garantida por expressões emotivas, passadas pelas vozes durante a leitura, como no exemplo: "Já está mesmo na hora de dormir e ir para cama. Diz a enorme urso" (2:33-2:36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-5
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 2:33 - 2:36
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:29 – 0:33

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A produção do audiolivro demonstra qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e controle de ganho. A mixagem assegura que todos os elementos sonoros coexistam em perfeito equilíbrio, criando um campo auditivo limpo. A equalização foi aplicada com clareza garantindo a inteligibilidade, realçando a voz narrativa em todos os momentos, evitando sobreposição e possibilitando que as crianças compreendam nitidamente tanto a narração quanto os sons dos animais.

A edição de som garantiu um volume uniforme e agradável, livre de picos distorcidos ou sussurros inaudíveis, assegurando uma experiência confortável durante a narração. A narrativa é conduzida de forma harmoniosa e sincronizada com a emoção e o ritmo do texto-fonte, mantendo uma reprodução fiel e respeitosa do material escrito. Alguns exemplos da qualidade sonora, podem ser encontrados no equilíbrio entre a voz o fundo musical, no tempo 0:29 – 0:33, quando há a narração das páginas 4 e 5: "O sol está se pondo e todo mundo está com sono". Em seguida, há uma pausa (0:33 – 0:35), em que apenas o fundo musical permanece, retomando depois com a narração das páginas 6 e 7 (0:36 – 0:38): "Os ratos estão com sono. UAAH!", acompanhada do som dos ratos (0:38 – 0:44).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:33 – 0:35
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:36 – 0:38
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:38 – 0:44
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:29 – 0:33
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-5
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 6-7

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo da obra "Boa noite, pessoal" apresenta produção que distingue claramente sons, relatos e vozes dos animais. De modo geral, a narrativa surge de forma organizada, ganhando a cena gradualmente e envolvendo o leitor sem choques ou rupturas (0:26-0:32) como, por exemplo, na passagem da apresentação do livro para a voz dos animais e suas onomatopeias. Essa transição suave é fundamental para estabelecer o clima desejado e mergulhar no contexto da história de maneira tranquila e imersiva. O uso do fade out pode ser percebido na transição entre a fala da pequena urso (1:23-1:32) e as respostas dos animais (1:33 - 1:50), enquanto o fade in ocorre na retomada da música ambiente (1:50 - 1:51). De modo simétrico e igualmente crucial, o fade-out atua como um elemento de finalização: "Boa noite, pessoal" da mãe urso (3:33-3:35), que passa para a finalização da narrativa, apresentando o autor, a editora e os organizadores do audiolivro. Ao evitar um corte abrupto na interlocução entre as diferentes vozes, que poderia soar como uma interrupção, garante-se que a ideia e as emoções ecoem, permitindo um momento de reflexão ou uma transição tranquila para o próximo segmento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:23-1:32
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 0:26 - 0:32
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 3:33 - 3:35
HT LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	HTLC0002010552P260101000001_ZI P.zip	Minutos: 1:33 - 1:50
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P260101000000.pdf	Minutos: 1:50-1:51

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta nem no texto verbal nem nas ilustrações nenhuma evidência de desrespeito aos direitos humanos estando dessa forma, isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras discriminações.

A narrativa se concentra em um tema muito relevante para as crianças, o sono e a rotina de descanso, utilizando personagens animais. Ao apresentar uma variedade de espécies de animais, como ratos, lebres, veados e ursos apresentados nas páginas 06 a 13, o livro promove a ideia de diversidade e coexistência, sem hierarquias ou julgamentos.

A própria amizade entre espécies distintas de animais (14-16; 30-31) contribui para pesar a diversidade e a ruptura de hierarquia construída na nossa sociedade pela força e o tamanho. Pilares importantes quando pensamos os direitos humanos em que predomina valores como cooperação, respeito e solidariedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 30-31
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 14-16

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "Boa noite, pessoal" está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O livro não busca ensinar uma lição moral, impor um comportamento específico ou promover qualquer crença religiosa. A obra narra a experiência da necessidade de sono, de forma suave e envolvente, focando na rotina de diferentes animais e na resistência da pequena urso em adormecer. A história se desenrola de maneira bem organizada e sequenciada, sem a necessidade de intervenções que direcionem o pensamento ou a ação do leitor. Apresenta a chegada da noite, presente nas páginas 04 e 05, o cansaço dos animais, nas páginas 06 a 13, e a desenvolve até chegar ao sono de todos os animais. Em "Boa noite pessoal". Sem a pressão de ter que aprender algo ou se comportar de uma determinada maneira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 6-13
IM LC 000 201 - 0552 P26 01 01 000 001	IMLC0002010552P26010100000.pdf	Páginas: 4-5

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra "Boa noite, pessoal" está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:39.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:37.